

Olavo Bilac e Coelho Netto num palco de letras: redescobrimo as origens da dramaturgia infantil brasileira¹

Letícia Nataly Peruchi de Oliveira²

João Paulo Hergesel³

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas

RESUMO

Por meio da metodologia de pesquisa exploratória, este estudo explora a contribuição de Olavo Bilac e Coelho Netto para a dramaturgia infantil brasileira. O objetivo é valorizar essa faceta menos conhecida dos autores, destacando sua importância na formação moral e cívica das crianças. Os resultados revelam que a dramaturgia de Bilac e Netto transcende o mero entretenimento, oferecendo uma rica experiência estética e cultural. Além disso, mostra-se a oportunidade de realização de uma pesquisa futura que amplie sua acessibilidade e destaque sua relevância.

PALAVRAS-CHAVE: produção editorial; literatura infantil; pesquisa exploratória; Olavo Bilac; Coelho Netto.

1 INTRODUÇÃO

Uma visita à Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil, acervo de produção literária para crianças e adolescentes em domínio público mantido pela Biblioteca Nacional, fez com que tivéssemos conhecimento da obra *Theatro Infantil*, de Olavo Bilac e Coelho Netto (1905). Se Bilac, para além de sua arte parnasiana, é também reconhecido como um dos pioneiros nos livros infantojuvenis – especialmente com *Contos Pátrios* e *Poesia Infantil*, ambos de 1904 – cujo conteúdo é objeto de diversos estudos acadêmicos, sua dramaturgia é aparentemente subexplorada.

Este trabalho tem como objetivo valorizar a dramaturgia infantil de Olavo Bilac e Coelho Netto, resgatando sua importância e relevância. A metodologia adotada é uma pesquisa exploratória, que investiga a contribuição de Olavo e Coelho para a literatura

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Produção Editorial, evento integrante da programação do 28.º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

• O projeto de pesquisa ao qual este trabalho está vinculado encontra-se em avaliação junto ao Programa Integrado de Iniciação Científica da PUC-Campinas (PIC/PUC-Campinas) para início em setembro de 2025.

² Estudante de Design Digital na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: leticianperuchi@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor da Escola de Linguagem e Comunicação e pesquisador do Programa de Desenvolvimento Humano e Integral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa SOLARIS – Solidariedade, Ações Responsáveis e Inovação Social (CNPq/PUC-Campinas). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

infantil brasileira, bem como a pertinência dos livros de dramaturgia para a infância, destacando seu impacto potencial na educação e na formação de valores.

2 O TEATRO INFANTIL DE OLAVO E COELHO

Segundo a página da Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil⁴, *Theatro infantil: comedias e monologos em prosa e em verso*, nome completo da obra, foi lançado em 1905, no Rio de Janeiro, pela editora Francisco Alves. A versão digitalizada pela própria instituição encontra-se na íntegra, com 161 páginas, permitindo constatar que o livro é dividido em duas partes: a chamada “1.ª série” reúne seis peças de Coelho Netto, enquanto a “2.ª série” traz seis peças de Olavo Bilac.

Olavo Bilac (1865-1918), renomado poeta brasileiro e um dos principais representantes do Parnasianismo no Brasil viu na literatura uma ferramenta poderosa para a formação moral e cívica das crianças, em um momento em que o Brasil passava por grandes transformações sociais e políticas. Como explicam Machado e Martineli (2017), com a mudança de regime de Império para República e o fortalecimento da industrialização, houve uma demanda urgente por uma nova forma de educação que preparasse os jovens para os desafios de uma sociedade em modernização.

Contos Pátrios (1904), por exemplo, que Bilac também escreveu em coautoria com Coelho Netto, buscava desenvolver nos jovens sentimentos patrióticos, como o amor à pátria e a responsabilidade cívica, retratando heróis nacionais e eventos históricos de maneira a exaltar o espírito republicano e o amor ao Brasil (Machado; Martineli, 2017). Já em *Poesias Infantis* (1904), Bilac conseguiu combinar sua habilidade poética parnasiana com temas acessíveis e relevantes para o público jovem, abordando temas como a natureza, a pátria, o civismo e a virtude, sempre com a intenção de educar e deleitar (Silva, 2018).

Já Coelho Netto, redução de Henrique Maximiano Coelho Netto (1864-1934), foi um renomado escritor brasileiro que se destacou por viver exclusivamente de sua escrita, algo raro na sua época, e conseguiu manter uma carreira prolífica que incluiu mais de uma centena de obras publicadas e colunas de crônicas em importantes jornais brasileiros, como descreve Carvalho (2009). Coelho Netto era movido por uma missão educativa

⁴ Disponível em: <https://blij.bn.gov.br/blij/handle/20.500.12156.7/23>. Acesso em: 8 mar. 2025.

clara, refletida em suas críticas à escravidão e à monarquia, casos que ele acreditava atrasarem o progresso do país.

Assim como Bilac, Coelho Netto tinha a visão de que a educação era essencial para a formação de cidadãos, como aponta Silva (2017), o que o fez produzir obras que visavam educar e inculcar valores morais e cívicos, que eram dirigidas às crianças com o objetivo de promover o amor à pátria e a formação moral. Além do já mencionado *Contos Pátrios*, destaca-se, ainda, *A Pátria Brasileira*, também escrito em parceria com Bilac.

Uma pesquisa exploratória revelou que a editora Livros Vivos propôs, em 2024, a reedição de *Contos Pátrios*⁵, *A Pátria Brasileira*, com ilustrações de Gisela Pizzato⁶ e *Poesias Infantis*, com ilustrações de Leandro de Souza⁷. Contudo, *Theatro Infantil* segue esquecida pelas editoras contemporâneas.

3 LIVROS DE DRAMATURGIA PARA A INFÂNCIA

A dramaturgia para crianças, segundo Santos (2023), é uma prática que vai além do mero entretenimento, servindo como um veículo cultural que pode influenciar a formação de valores e comportamentos nas crianças. O texto teatral infantil se destaca por sua capacidade de comunicar mensagens complexas de maneira acessível e lúdica, utilizando elementos como a música, a fantasia e personagens cativantes para engajar o jovem público.

Mota (2021) defende que essa prática deve ser construída a partir de uma interação entre adultos e crianças, onde as crianças não são meramente espectadoras, mas participantes ativas no processo criativo. Muitos dramaturgos, contudo, ainda mantêm uma abordagem adultocêntrica, em que as crianças são vistas apenas como receptoras passivas de conteúdos criados por adultos. A autora sugere que um diálogo autêntico e colaborativo com as crianças pode enriquecer as produções teatrais, tornando-as mais relevantes e representativas.

Santos (2023) também destaca os desafios enfrentados pela dramaturgia infantil, como a tendência de subestimar a capacidade das crianças de compreender narrativas complexas. Durante as décadas de 1970 e 1980, houve um movimento significativo para diversificar as temáticas e estilos nas peças infantis, refletindo uma sociedade em

⁵ Disponível em: <https://editoralivrosvivos.com.br/contos-patrios>. Acesso em: 8 mar. 2025.

⁶ Disponível em: <https://editoralivrosvivos.com.br/a-patria-brasileira>. Acesso em: 8 mar. 2025.

⁷ Disponível em: <https://editoralivrosvivos.com.br/poesias-infantis>. Acesso em: 8 mar. 2025.

transformação. A autora aponta que muitos dramaturgos começaram a incorporar elementos críticos e inovadores em suas obras, afastando-se das narrativas moralizantes e simplistas.

A pesquisa de Grazioli e Flores (2019) destaca, igualmente, que o teatro infantil muitas vezes negligencia a qualidade em favor de um conteúdo moralista e didático. Para os autores, isso é problemático, pois subestima a capacidade das crianças de interpretar e se envolver com narrativas complexas. Leão (2010) complementa essa visão ao destacar a importância de uma abordagem estética rica e variada na dramaturgia infantil, oferecendo uma experiência estética que respeite a inteligência e a curiosidade do público jovem.

4 CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Este estudo teve como objetivo valorizar a dramaturgia infantil de Olavo Bilac e Coelho Netto, resgatando sua importância e relevância para a formação moral e cívica das crianças no Brasil. Por meio de uma pesquisa exploratória, foi possível destacar como suas obras, especialmente a coletânea *Theatro Infantil*, transcendem o mero entretenimento, proporcionando uma experiência estética e cultural enriquecedora para o público infantil.

As análises revelaram que tanto Bilac quanto Netto viam na literatura infantil uma poderosa ferramenta educacional, capaz de inculcar valores patrióticos e cívicos em um período de grandes transformações sociais e políticas no Brasil. Suas peças teatrais, escritas com sensibilidade e habilidade poética, comunicam mensagens complexas de maneira acessível, utilizando elementos lúdicos e envolventes para cativar as crianças.

Apesar da importância histórica e literária das suas obras, a pesquisa identificou uma lacuna significativa na acessibilidade e edição contemporânea de *Theatro Infantil*. Enquanto outras obras dos autores, como *Contos Pátrios* e *A Pátria Brasileira*, foram reeditadas recentemente, *Theatro Infantil* permanece esquecida pelas editoras, indicando uma oportunidade valiosa para futuras pesquisas e reedições que possam ressaltar sua relevância.

Em suma, a dramaturgia de Bilac e Netto merece maior reconhecimento e divulgação, não apenas pela sua contribuição à literatura infantil, mas também pelo seu potencial impacto na formação das futuras gerações. A revitalização de suas obras pode

enriquecer o repertório cultural disponível às crianças e oferecer uma perspectiva única sobre o papel da literatura na educação e formação de valores.

REFERÊNCIAS

BILAC, Olavo; NETTO, Coelho. **Theatro infantil**: comedias e monologos em prosa e em verso. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1905. [Digitalizado por Fundação Biblioteca Nacional].

CARVALHO, Danielle Crepaldi. Coelho Netto (1864-1934): uma vida dedicada à literatura. **Travessias**, Cascavel, v. 3, n. 2, p. 1-19, 2009.

FENSTERSEIFER, Thais Arnold. **Design editorial**: os livros infantis e a construção de um público-leitor. 2012. 210 f. Monografia (Bacharelado em Design Visual) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FRANÇA, Luiz Fernando de; MELLO, Franceli Aparecida da Silva. A personagem negra na literatura infanto-juvenil de Olavo Bilac: valores ideológicos. **Signótica**, Goiânia, v. 18, n. 1, p. 113-130, 2008.

GRAZIOLI, Fabiano Tadeu; FLORES, Fulvio Torres. Aspectos relevantes da dramaturgia para a infância nas palavras de quem faz o teatro infantil. **Leia Escola**, Campina Grande, v. 19, n. 2, p. 9-29, 2019.

LEÃO, Raimundo Matos de. Teatro para crianças: dramaturgia e encenação. **Repertório**, Salvador, n. 14, p. 85-96, 2010.

MACHADO, Maria Cristina Gomes; MARTINELLI, Laís Pacifico. A formação moral e cívica das crianças brasileiras na Primeira República pela prática da leitura de livros infantis: uma análise de *Contos Pátrios* (1904). **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 511-533, 2017.

MENEGAZZI, Douglas; DEBUS, Eliane Santana Dias. O design da literatura infantil: uma investigação do livro ilustrado contemporâneo. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 273-285, 2018.

MOTA, Ana Elizabeth Japiá. **A voz da criança no teatro infantil**: a dramaturgia na berlinda. 2021. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021.

SANTOS, Amanda Lins Seabra Marques dos. **Dramaturgia é coisa de criança**: um estudo da obra de Luiz Marinho dentro do contexto das tendências literárias do fim do século XX. 2023. 101 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

SILVA, Ana Paula Serafim Marques da. **O universo infantil e escolar em *Poesias Infantis*, de Olavo Bilac**. 2018. 123 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

SILVA, Shayenne Schneider. **Mestre das palavras**: missão educativa de Coelho Netto na política, na imprensa e nas escolas. 2017. 217 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.